



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019**  
(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a aprovação de Moção de Repúdio às declarações caluniosas proferidas pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, em relação aos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na forma que especifica.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a aprovação de Moção de Repúdio às declarações caluniosas proferidas pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, em relação aos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na forma que especifica.

### JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento tem por objetivo consignar total e irrestrito apoio aos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ao mesmo tempo em que visa a aprovação de moção de absoluto repúdio às declarações caluniosas do Ministro da Economia, Paulo Guedes, proferidas durante evento em Fortaleza, no qual atacou os empregados da empresa e defendeu enfaticamente a privatização da instituição, além da venda de outras empresas estatais.

Na ocasião, ao defender maior celeridade do governo no desenrolar do processo de entrega da ECT ao capital financeiro, Guedes desqualificou a empresa e comparou os trabalhadores a gafanhotos:

*“Qual a dúvida a respeito de privatizar os Correios? Ninguém escreve cartas. Você vende tudo aqui. Agora, vai entregar. E os Correios é espetacular pra isso (sic). Ao mesmo tempo, tem cem mil carteiros que perderam as aposentadorias. Eles não quebram só a empresa. Quebram a empresa e quebram o fundo [de pensão] também. Quebram tudo. Não pode ficar nada em pé. Então é como uma nuvem de gafanhoto, quando passa não deixa nada”.*

O fato, que longe é ignorado pelo ministro, é que os Correios constitui uma das mais antigas e importantes empresas estatais do país, que nas últimas décadas vem sofrendo virulentos ataques e tem sido submetido a um processo de sucateamento, como parte do projeto neoliberal de preparar o terreno do patrimônio público para a privatização sob o pretexto de a empresa ser deficitária.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

As declarações falsárias do ministro da Economia - porta-voz do rentismo e propagandista neoliberal -, buscam escamotear um dos propósitos do atual governo, que é deflagrar o sucateamento das empresas públicas para construir uma narrativa pró-privatização e assim reunir meios para entregá-las ao mercado.

É de se destacar que a fala infeliz do ministro, bem como a agressão aos trabalhadores, desconsidera o fato de que a empresa, no ano passado, deu lucro de R\$ 161 milhões, fato que desmente o argumento de que ela dá prejuízo. O lucro não advém do que é monopolizado (mensagens via cartas e telegramas), mas das encomendas.

Vale frisar que a empresa emprega 105 mil empregados diretos, e obteve o resultado de 2018 em decorrência de fatores como a expansão de 3,27% na receita bruta de vendas e serviços. No serviço de encomendas, a receita aumentou 20,40%.

A sociedade brasileira, especialmente os que mais necessitam da prestação de serviços postais ofertados pelos Correios, por certo, não concordam com o desmonte da empresa. Por isso, é fundamental a defesa da manutenção dos Correios como instituição pública e como instrumento a serviço, não do capital e dos interesses escusos de determinados grupos, mas a pleno serviço dos objetivos e necessidades da classe trabalhadora e da população brasileira.

Assim, é necessário que toda a sociedade se posicione contra a política de privatizações anunciada pelo atual governo, ação esta fundamental para a defesa da soberania nacional de uma empresa que está presente em 100% dos municípios brasileiros e que é considerada uma das empresas mais eficientes do mundo, e tem serviço postal mais barato do que a média mundial, com um nível de eficiência que atinge 99%.

Face ao exposto, apresentamos a presente moção de veemente repúdio às já referenciadas declarações do ministro da Economia que ofendeu não apenas os trabalhadores dos Correios, mas toda a classe trabalhadora brasileira, ao passo que apoiamos as reivindicações da categoria, a qual deflagrou o movimento de greve em todo o país como forma de garantir a manutenção de todas as cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho e lutar contra a privatização da instituição.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**